1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Da Meningite Viral Na Região Sudeste - Janeiro 2014 A Dezembro De 2017

Autores: EDÍZIA F. M. C. TORRES;ÂNGELA SANTOS LIMA;BRUNO JOSÉ S. LIMA;MARINA MARIA S. ALVES;RODRIGO RIBEIRO ALMEIDA;MARINA GUIMARÃES LIMA;RUTE OLIVEIRA FARIAS;LETÍCIA GOES SANTOS;WINNY M. G. RESENDE;MAYLLA FONTES SANDES;YURI R. S. FONTES;ANA J. BARRETO BISPO

Resumo: INTRODUÇÃO: Entre os principais patógenos causadores da meningite, estão os agentes virais, que acometem indivíduos de todas as idades, embora a faixa etária mais suscetível e de maiores riscos seja a de crianças pré-escolares menores de 5 anos[1]. Dentre os principais vírus responsáveis pela doença, destacam-se os diversos sorotipos do enterovírus, os quais se responsabilizam por mais de 60% das meningites virais e por 90% daquelas que têm o agente etiológico determinado[2]. A meningite viral é caracterizada por um quadro clínico mais brando quando comparado às demais etiologias, e que, em geral, evolui de forma benigna. OBJETIVO: Observar a relação das variáveis epidemiológicas relacionadas com a meningite viral na região sudeste brasileira, no período entre janeiro de 2014 a dezembro de 2017. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo retrospectivo, com abordagem quantitativa, registrados na plataforma DATASUS referente à meningite de etiologia viral na região sudeste brasileira no período de janeiro de 2014 a dezembro de 2017. RESULTADOS: No período compreendido entre 2014 e 2017, foram registrados 274.090 casos de meningite de etiologia viral na região brasileira. Desses, a região sudeste ocupou o segundo lugar de maior prevalência, com 27,76%; atrás apenas da região nordeste, com 41,32% dos casos. Em relação ao período de prevalência, foi possível observar que a meningite viral foi mais recorrente no ano de 2014, com ênfase no mês de Abril. Já em relação à faixa etária mais acometida, o resultado obtido foi entre 1 a 4 anos, com 39,1%. Além disso, o sexo masculino foi prevalente, com 58,36%. A cor mais acometida foi a cor branca, com 51,4% seguida pela cor parda, com 14,7%. CONCLUSÃO: Analisando-se os dados, observou-se que há uma maior frequência de meningite viral em crianças pré-escolares com faixa etária de 1 a 4 anos, com o sexo masculino. E por fim, a cor mais prevalente, foi a branca, seguida pela cor parda.